Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

A contribuição do feedback entre professores e estudantes no processo avaliativo do ensino superior nas áreas da saúde

The contribution of feedback between teachers and students in the evaluation process of higher education in the areas of health

Alexandre Flávio Anselmo [1]
Angélica Beatriz Araújo de Andrade Freitas [2]
Anne Caroline de Jesus Oliveira [3]
Karla Vanessa Cunha de Araújo [4]
José Lucas dos Santos Oliveira[5]
Elzenir Pereira de Oliveira Almeida[6]

RESUMO: A avaliação no ensino superior é essencial para alunos e professores, uma vez que contribui na verificação do processo do ensino-aprendizagem e das metodologias aplicadas para atingir resultados satisfatórios. O objetivo desta revisão integrativa consistiu em analisar as contribuições que a prática do feedback promove durante o processo avaliativo do ensino superior na área da saúde entre professores e estudantes. A pesquisa foi realizada nos dias 12 a 15 de outubro de 2023, com restrição temporal entre 2018 a 2023, utilizando cinco bases de dados (SciELO, EMBASE, ERIC, LILACS e Web Of Science), com o uso dos descritores: feedback, avaliação, processo avaliativo, ensino superior, educação. Um total de 3.047 estudos foram recuperados, removidas as duplicadas (909) e obedecendo os critérios de elegibilidade, os artigos tiveram seus títulos e resumos lidos (2.138), sendo 19 estudos incluídos na revisão integrativa por apresentarem resultados conclusivos sobre o feedback avaliativo na área da saúde. Evidencia-se a importância do feedback no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de melhorias no âmbito da inteligência emocional dos estudantes frente às críticas e elogios. Além disso, há uma melhora significativa no pensamento clínico investigativo, uma vez que o feedback é empregado tanto por professores quanto pelos seus pares.
Palavras-chave: Avaliação educacional; Processos de ensino-aprendizagem; Autoavaliação

DOI: https://doi.org/10.61223/coopex.v14i5.696

[1] Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Patos – PB. E-mail: alehfa07@gmail.com. Orcid: http://orcid.org/0009-0004-6947-6012.
[2] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Patos – PB. E-mail: angelicabeatriz0102@hotmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4884-7465.
[3] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Patos – PB. E-mail: annecarolinejo@hotmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7143-4442.
[4] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Patos – PB. E-mail: karlacunha.araujo@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-7418-8032.
[5] Doutor pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB),Patos, PB, Brasil. E-mail: lucasoliveira.ufcg@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/ 0000-0001-9113-0772
[6] Docente adjunta da Universidade Federal de Campina Grande- *Campus* de Patos – PB /Centro Universitário de Patos. E-mail: elzenirpereira@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2453-4691.

ABSTRACT: Assessment in higher education is essential for both students and teachers, as it helps to verify the teaching-learning process and the methodologies applied in order to achieve satisfactory results. The objective of this integrative review was to analyze the contributions that the practice of feedback promotes during the evaluation process of higher education in the health area among teachers and students. The research was carried out from October 12 to 15, 2023, with a time restriction between 2018 and 2023, using five databases (SciELO, EMBASE, ERIC, LILACS and Web Of Science), using the descriptors: feedback, evaluation, evaluation process, higher education, education. A total of 3,047 studies were retrieved, duplicates were removed (909) and in compliance with the eligibility criteria, the articles had their titles and abstracts read (2,138). 19 studies were included in the integrative review because they presented conclusive results on evaluative feedback in the health area. The importance of feedback in the learning process and in developing improvements in students' emotional intelligence in the face of criticism and praise is evident. In addition, there is a significant improvement in clinical investigative thinking, since feedback is used by both teachers and their peers.

Keywords: Educational assessment; Teaching-learning processes; Self-evaluation.

INTRODUÇÃO

Em sua etimologia, o termo “avaliação” pode assumir diversos significados, sendo caracterizado para a educação como a verificação valorativa do processo ensino-aprendizagem, através de um acompanhamento das dimensões biopsicossociais do estudante, e deve ser entendida como uma ação cooperativa entre professor e estudante, em que ambos são beneficiados e guiados durante a construção do conhecimento (DIAS SOBRINHO, 2020).

As práticas pedagógicas de avaliação são de grande importância, tanto para os discentes como também para os docentes, uma vez que contribui para a revisão dos conteúdos e das metodologias que estão sendo utilizadas, permitindo verificar se estas estão colaborando para uma aprendizagem significativa dos alunos e se os métodos são eficazes durante o processo (OLIVEIRA; MOTA; SOUSA, 2022).

Nessa perspectiva, a avaliação é considerada uma ferramenta potente para a educação, uma vez que deve ser feita de forma processual, permitindo que sejam realizados ajustes ao longo dos processos de aprendizagem, favorecendo o amplo desenvolvimento do aluno e profissional (SANTOS; KROEFF, 2018).

No que se refere a avaliação institucional, seu objetivo consiste em averiguar todos os elementos do processo educativo, envolvendo o currículo, o desempenho docente, recursos didáticos e os cursos de formação (NOGUEIRA; SOUSA, 2022). Entretanto, a avaliação das aprendizagens no ensino superior tem sido objeto de discussão relacionadas as questões políticas e ao desenvolvimento de diversos métodos avaliativos (PEREIRA; FLORES, 2013).

Assim, a literatura faz referência aos sistemas de educação e a necessidade crescente para um novo olhar em relação às práticas de avaliação adotadas (STRUYVEN; DOCHY; JANSSENSN, 2005).

Dentre esses processos avaliativos, as abordagens alternativas vêm paulatinamente ganhando espaço e buscando caminhos mais viáveis para qualificar o ensino, a citar, a utilização de feedbacks como mecanismo de autorregulação da aprendizagem, uma vez que os conceitos essenciais em uma compreensão adequada do processo avaliativo, não se resumem em uma avaliação pautada apenas em resultados, sem nenhuma reflexão sobre todo o percurso (CRISTOFARI; IRALA, 2022).

O feedback é conceituado como informação fornecida por um agente (professor, colega, livro, pai, uma experiência) em relação aos aspectos de seu desempenho ou compreensão (HATTIE; TIMPERLEY, 2007). Segundo Butler e Winne (1995), o feedback pode ocorrer de forma interna, quando os estudantes autorregulam seus pensamentos, comportamentos e emoções; e externa, quando o estudante regula sua aprendizagem a partir das indicações fornecidas por um agente.

O principal propósito do feedback é proporcionar ao aluno informação específica sobre aquilo que foi e o que pretende ser compreendido, auxiliando-o a atingir o resultado esperado de aprendizagem, estimulando a reflexão e a motivação, de tal modo que permite ao aluno conhecer e melhorar a sua prática depois de realizar uma tarefa de avaliação (ORSMOND *et al*., 2011).

Assim, no contexto do ensino superior, devem ser proporcionados ambientes de aprendizagem que permitam aos estudantes construir conhecimento, mas também dispor de recursos para autorregular as suas aprendizagens para utilizá-los na sua atividade profissional (VEIGA; MARGARIDA; FLORES, 2006).

Portanto, o objetivo principal desta revisão integrativa consistiu em analisar as contribuições que a prática do feedback promove durante o processo avaliativo no ensino superior na área da saúde entre professores e estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, a estratégia metodológica escolhida foi a produção de uma revisão integrativa da literatura. Segundo Broome (2006), uma revisão integrativa é um

método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. Assim, o objetivo desse método de pesquisa permite traçar um delineamento sobre o conhecimento já existente acerca de um tema. A revisão integrativa possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pergunta elaborada e norteadora para este estudo foi: Quais as contribuições do feedback durante o processo avaliativo no ensino superior na área da saúde? Para responder à questão, utilizou-se na pesquisa dos artigos, para revisão aqui apresentada, a inserção dos descritores: feedback, avaliação, "processo avaliativo", "ensino superior" e educação.

A pesquisa foi realizada em cinco bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), ERIC, EMBASE, Web of Science (Clarivate Analytics US) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), entre os dias 12 a 15 de outubro de 2023, com restrição de período temporal compreendido entre 2018 a 2023.

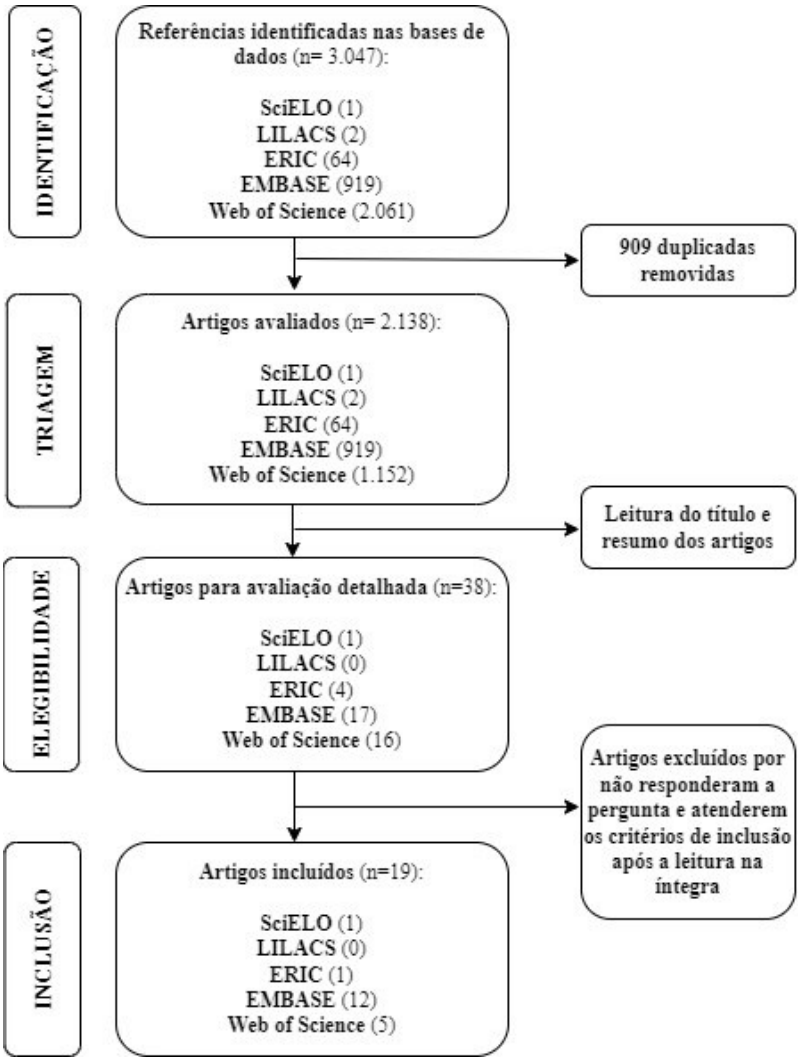
Para a avaliação dos artigos seguindo os critérios de inclusão (artigo científicos completos em revistas indexadas, resultados conclusivos sobre o feedback avaliativo na área da saúde) e exclusão (resumos de eventos, dissertações e teses, publicações inconclusivas e que não tivessem relação com o feedback no ensino superior na área da saúde) e posteriormente a elegibilidade dos mesmos, foi feita a leitura dos títulos, dos resumos e, posteriormente, dos textos na íntegra.

Foi utilizado o gerenciador de referências Mendeley no processo de triagem dos artigos nas bases de dados e o software de desenho gráfico Draw.io para a edição de fluxograma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 3.047 estudos foram recuperados das bases de dados. Após a remoção das duplicadas (909) e obedecendo os critérios de elegibilidade, os artigos tiveram seus títulos e resumos lidos (2.138) (Figura 1). A primeira triagem foi realizada através do Mendeley, onde houve a remoção de artigos duplicados nas bases de dados. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão para elegibilidade, 38 artigos foram selecionados para a leitura detalhada e na íntegra. Posteriormente, a leitura do texto completo, 19 estudos foram incluídos na revisão integrativa (Quadro 1).

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa, no período compreendido 2018 a 2023.



Alexandre Flávio Anselmo

Quadro 1 – Características gerais dos artigos incluídos na revisão integrativa sobre a contribuição do feedback entre professores e estudantes no processo avaliativo no ensino superior nas áreas da saúde, no período de 2018 a 2023.

Autores	Título	Objetivo	Considerações
Zimmermann *et al.,* 2019	O professor e a arte de avaliar no ensino médico de uma universidade no Brasil.	O objetivo deste estudo foi traçar um diagnóstico inicial do processo avaliativo no curso de Medicina de uma instituição de ensino superior pública no Estado do Paraná, sob a perspectiva de professores e alunos.	Conclui-se que, na arte de avaliar, a participação dos professores e alunos se torna importante estratégia para ajustes e melhorias. As reflexões sobre o papel dos atores no cenário do ensino são benéficas para a formação de ambos, pois juntos compartilham olhares, percepções e sugestões, rumo ao ensino e ao aprendizado de excelência. O feedback, a autoavaliação e a padronização constituem elementos singulares e colaboram com o processo avaliativo.
Raut; Gupta, 2019	Reflexão e feedback dos pares para aumentar a inteligência emocional dos estudantes universitários): Um estudo quase-experimental de uma faculdade de medicina rural na Índia Central.	Avaliar o efeito da reflexão e do feedback dos pares nas pontuações de inteligência emocional (IE) de estudantes de graduação e analisar melhor a facilitação e fatores dificultadores para aumentar a IE.	Concluíram que, se os professores se esforçarem para enfatizar a importância das "*soft skills*" e são capazes de treinar seus alunos de graduação em métodos de introspecção pessoal, como reflexão ou feedback, isso pode ajudar os alunos a melhorar sua competência emocional.
Choi *et al.,* 2020	Efeitos da reflexão e do feedback imediato para melhorar o raciocínio clínico dos estudantes de medicina na avaliação de doenças dermatológicas: um ensaio aleatório controlado.	Investigar a eficácia de agregar prática com reflexão e feedback imediato sobre disciplinas eletivas de dermatologia tradicional na melhoria da capacidade dos estudantes de medicina na avaliação de lesões cutâneas.	A prática de casos clínicos escritos com reflexão e feedback trazem benefícios adicionais para uma disciplina eletiva de dermatologia, melhorando assim a capacidade dos estudantes de medicina de diagnosticar com precisão lesões de pele.
Hayashi, 2020	Consciência do olhar e sugestões metacognitivas de um agente pedagógico de conversação: uma investigação experimental sobre intervenções de apoio ao processo de aprendizagem colaborativa e ao desempenho.	Investigar os impactos de dois métodos de facilitação, apoio à coordenação via feedback da consciência do olhar do aluno e fornecimento de sugestões metacognitivas por um PCA, no processo de aprendizagem e desempenho de aprendizagem na aprendizagem colaborativa entre pares.	A convergência de diferentes tipos de conhecimentos e perspectivas são estratégias eficazes, e a argumentação dialetal na colaboração entre pares ajuda a desenvolver níveis mais elevados de compreensão entre pares. Esses tipos de colaborações que ocorrem em um ambiente mediado por computador. O contato com alunos com pouco conhecimento sobre como colaborar pode tirar vantagem do uso ferramentas de conscientização do olhar e sugestões metacognitivas de um PCA.

K Schüttpelz-Brauns *et al.,* 2020	Comparação da avaliação da avaliação formativa em duas faculdades de medicina com diferentes condições de formação pré-graduada, avaliação e feedback.	Realizar análises com abordagem de método misto, nas quais as proporções de participantes dos testes não sérios são determinadas quantitativamente. Na parte qualitativa foram identificados os temas que são relevantes para os alunos, em termos de custos e benefícios percebidos através do teste de progresso na medicina (BPT) em ambas as faculdades.	O BPT formativo como avaliação da aprendizagem dedicou-se a dar aos alunos feedback sobre seus conhecimento médicos, a fim de modular o processo de aprendizagem no contexto de aprendizagem contínua. Pode-se supor que medidas para reduzir o custos percebidos e aumentar os benefícios pode influenciar positivamente o esforço do teste e a longo prazo.
Nayak *et al.,* 2020	Impacto do processo de garantia de prontidão e do feedback do corpo docente nos exercícios de aplicação individual: um modelo de avaliação contínua em fisiologia.	Com uma abordagem experimental, nosso estudo explorou o quanto o RAP e o FSD contribuiriam para a aquisição de aprendizagem conceitual por um aluno individual.	Um modelo como CAP combina o processo de aprendizagem com testes e etapas adequadas para o corpo docente fornecer feedback. RAP com feedback do corpo docente favorece o desenvolvimento do estado de conhecimento para equipar os alunos para resolver problemas clínicos. A sequência das atividades deve levar em consideração a avaliação do conhecimento inicial dos alunos e depois gradualmente desenvolver habilidades de resolução de problemas. A administração do iRAT primeiro seguido pelo gRAT e feedback imediato do corpo docente parece ser benéfico para preparar os alunos para enfrentar exercícios baseados em aplicativos. O papel do corpo docente é central desenvolver recursos de aprendizagem e material de teste e atuar como um facilitador para fornecer feedback imediato.
Schillings *et al.,* 2020	O diálogo entre pares sobre o feedback escrito dos professores melhora a compreensão dos alunos sobre como melhorar as suas competências de escrita.	Este estudo se soma a estudos anteriores neste campo, investigando os efeitos do diálogo peer-to-peer sobre a compreensão dos alunos sobre o feedback escrito dos professores em termos de feed-up, feedback e feed-forward. Além disso, este estudo explorou como e em que condições, na perspectiva dos alunos, o diálogo entre pares contribui para melhorar a compreensão do feedback escrito dos professores.	A conclusão final deste estudo é que, na perspectiva dos alunos, o peer-to-peer, o diálogo entre os alunos sobre o feedback escrito dos professores sobre as tarefas de redação acadêmica, melhora a compreensão dos alunos sobre como melhorar. A qualidade do feedback escrito dos professores foi considerada uma condição importante para a instrutividade do diálogo. Para ajudar os alunos a lidar com o feedback escrito dos professores a fim de melhorar as habilidades de redação acadêmica, o diálogo de feedback entre pares poderia oferecer uma maneira viável de conseguir isso, especialmente em alunos com baixo desempenho.
Hill *et al.,* 2021	Explorando as respostas emocionais	O objetivo geral foi investigar as emoções	Os instrutores podem desempenhar um importante papel como facilitador

	dos alunos de graduação ao feedback da avaliação: Implicações para os instrutores.	vivenciadas por estudantes de graduação em relação ao feedback da avaliação, amostragem de entrevistados de diferentes anos de estudo, disciplina/área de especialização e país, a fim de verificar semelhanças e diferenças.	na promoção da alfabetização do feedback dos alunos se considerar como avaliar e apoiar a preparação emocional de seus alunos para o recebimento de feedback através de suas abordagens instrucionais, ajudando assim os alunos a construir resiliência e auto regulamento. Para que o feedback invoque uma resposta emocional de ativação positiva e encoraje ainda mais aprendizagem (Pekrun et al. 2002), é necessário concentrar-se no produto da avaliação e não no indivíduo. Tal ênfase encorajaria práticas de avaliação e feedback emocionalmente sensíveis e sustentáveis que levam a resultados positivos para uma diversidade de estudantes.
Hodgson *et al.,* 2021	Feedback durante as avaliações clínicas sumativas: Experiências de estudantes de radiografia diagnóstica numa instituição de ensino superior na África do Sul.	Compreender as experiências dos alunos para ajudar a fazer recomendações que possam melhorar o feedback no relacionamento, melhorar a qualidade do feedback dado aos alunos e melhorar a aceitação do feedback pelos alunos, que eram estudantes africanos de radiologia.	As constatações deste estudo com estudantes de radiografia sul-africanos corroboram com a literatura existente em todo o mundo que postula que avaliadores desempenham um papel fundamental na forma como os estudantes de radiografia experimentam obter feedback durante as avaliações clínicas. Estudantes de Radiografia, em última análise, os pacientes se beneficiariam do poder dessas práticas de feedback de alta qualidade.
Lusher *et al.,* 2021	Uma visão qualitativa das percepções dos estudantes de estudos de saúde com pouco tempo de estudo e ávidos de notas sobre a utilização de critérios de avaliação e de feedback na redação de trabalhos.	Avaliar a utilização, experiências e percepções de estudos de saúde dos estudantes de licenciatura, a sua utilização atual, experiências e percepções, além de percepções dos critérios de avaliação em relação à redação dos trabalhos e ao feedback da avaliação, utilizando uma abordagem rica e exploratória para apreender a voz dos estudantes	Como educadores, devemos continuar a explorar as melhores abordagens para garantir que os nossos alunos sejam capazes de lidar com os desafios básicos da vida acadêmica, antes que um nível mais profundo de mais profundo de pedagogia possa talvez ser digerido ou explorado. Em termos de resposta a estudantes com múltiplos compromissos externos, os futuros programas devem ser concebidos levando em consideração a flexibilidade, podendo a avaliação somativa basear-se em projetos e/ou portfólios.
Morris *et al.,* 2021	Avaliação formativa e feedback para a aprendizagem no ensino superior: Uma revisão sistemática.	Examinar as evidências de pesquisas sobre o impacto das atividades formativas. Avaliação e feedback sobre o desempenho acadêmico dos estudantes universitários. É a primeira revisão sistemática nacional com foco na avaliação e feedback no ES e apresentando uma visão abrangente das evidências causais disponíveis no campo.	Embora a avaliação formativa e feedback parecerem ser uma abordagem valiosa para apoiar desempenho dos alunos, atualmente não se sabe o suficiente sobre os métodos específicos e mais eficazes estratégias a serem utilizadas. A revisão contribui para um forte argumento moral e acadêmico para uma abordagem baseada em evidências para o ensino e a aprendizagem nas universidades. Para isso acontecer, o setor de ensino superior deve aprender lições dos

			movimentos recentes em direção ao uso de evidências no setor da escolaridade obrigatória.
Ngim *et al,*. 2021	Feedback após OSCE: Uma comparação entre o feedback presencial e o feedback escrito melhorado.	Comparar as percepções dos estudantes de medicina sobre dois métodos de fornecimento de feedback OSCE além de buscar as percepções dos examinadores e examinar se as referências do feedback dos estudantes estão relacionadas com o seu desempenho na OSCE.	A OSCE pode ser útil como ferramenta tanto para a avaliação da aprendizagem, onde a oportunidade de gerar feedback significativo para melhorar a competência clínica. Esta escolha pode ser explicada pela riqueza da informação que fornecemos no nosso feedback EW, bem como pelas influências do contexto cultural dos nossos alunos asiáticos que supostamente preferiram o feedback indireto e implícito.
Ilangakoon *et al.,* 2022	A relação entre o feedback e o juízo de avaliação no ensino pré-graduado de enfermagem e obstetrícia: Uma revisão integrativa.	Explorar a relação entre feedback e julgamento avaliativo na graduação em enfermagem e obstetrícia.	Pode-se observar que a relação feedback-julgamento avaliativa é nova na educação em enfermagem. Encorajamos os educadores a conceberem atividades de feedback que privilegiem o envolvimento ativo, portanto, o desenvolvimento do julgamento avaliativo requer projetos de feedback que incentivem os alunos a serem ativos na busca e no processamento de informações de feedback, incluindo diálogo de feedback, reflexão, autoavaliação e comparação entre si e os outros.
Ray *et al*., 2022	O impacto das práticas de avaliação e feedback nas experiências de aprendizagem dos estudantes no ensino superior.	Avaliar os diferentes métodos de avaliação com um exemplo específico (Exame Clínico Objetivo Estruturado, OSCE) e destacar porque é importante adaptarmos uma abordagem holística para promover o conhecimento de avaliação e o bem-estar dos alunos.	A OSCE virtual com estudos de casos simulados e avaliação formativa (busca feedback de qualidade, onde os instrutores ajudam os alunos a "compreender os seus pontos fortes e fracos e a refletir sobre como precisam melhorar ao longo dos estudos) contornou os desafios de forma eficaz, no entanto, observou-se a necessidade de desenvolvimento constante de técnicas de aconselhamento centradas no paciente e coleta de evidências sobre diferentes contextos de cuidados de saúde.
Wong; Shorey, 2022	Experiências e percepção dos estudantes de enfermagem sobre o feedback dos pares: Uma revisão sistemática qualitativa.	Consolidar as evidências qualitativas explorando percepções e experiências de estudantes de enfermagem que utilizaram o feedback dos pares como ferramenta de aprendizagem.	A presente revisão resumiu a ampla gama de experiências dos estudantes de enfermagem, desde sentir-se inadequado e ter pouca confiança na utilidade do feedback dos pares até colher benefícios valiosos em termos de trabalho em equipe e habilidades de liderança. O currículo de enfermagem poderia incluir feedback dos pares; no entanto, os alunos pares recebem formação e apoio adequados.
Lin *et al.,*	A utilização do	Avaliar e comparar	Embora os alunos geralmente

2023	feedback no ensino estudantes de licenciatura em medicina dentária: feedback sanduíche ou modelo Ask-Tell-Ask?	percepções do uso de dois modelos de feedback, feedback sanduíche e feedback ATA, no ensino de materiais odontológicos cursos de ciências, controlando os possíveis efeitos de gênero e etnia.	tivessem percepções positivas de ambos os modelos de feedback, eles tendiam a favorecer o feedback sanduíche. Nem o gênero nem a etnia afetaram as percepções dos alunos sobre os dois modelos de feedback.
Sun *et al.,* 2023	A voz dos estudantes na avaliação e no feedback (2011-2022): uma análise sistemática.	Examinar estudos sobre a voz dos estudantes entre 2011 e 2022, especificamente os relacionados com a avaliação e o feedback no ensino superior.	Conclui-se que as instituições e os investigadores têm de gerir as restrições contextuais para que as vozes dos alunos selecionados ou eleitos sejam ouvidas relativamente às suas experiências de avaliação e feedback, devendo ser abordada para promover a equidade e a igualdade de acesso para estudantes em relação à avaliação e ao feedback.
Tekes; Toraman, 2023	Árvore ramificada de diagnóstico como ferramenta de avaliação ferramenta de avaliação e feedback no ensino pré-graduado de farmacologia.	Utilizar a Árvore Ramificada Diagnóstica (DBT) como ferramenta de diagnóstico baseada em informações e dar um feedback aos alunos no âmbito do curso de farmacologia da faculdade de medicina além de determinar sua eficácia.	Conclui-se que as DBTs são candidatas a uma ferramenta eficaz de diagnóstico e feedback, no entanto, a falta de pesquisas sobre DBT na educação médica destaca a necessidade de futuras pesquisas nessa área.
Yousalf *et al.,* 2023	O impacto positivo da introdução da auto-aprendizagem orientada modificada utilizando fichas de trabalho de discussão em pequenos grupos como uma estratégia de aprendizagem ativa no ensino médico pré-graduado.	Introduzir uma forma modificada de DSL aos alunos do segundo ano de graduação em medicina, meio de planilhas pré-SGD e assim avaliar a sua eficácia através de uma avaliação temática e investigar as percepções dos alunos através de um questionário de feedback.	Com a utilização do método DSL modificado (MDSL) buscou-se melhorar a eficácia do nosso método tradicional DSL (TDSL) e refiná-lo em uma melhor estratégia de aprendizagem ativa. As percepções dos alunos foram coletadas por meio de um questionário validado. A comparação dos escores da avaliação temática revelou que a mediana dos escore foi significativamente maior no grupo MDSL experimental em comparação ao grupo controle.

Os artigos incluídos para análise foram publicados entre o período de 2018 a 2023. Os trabalhos selecionados empregaram diferentes estratégias de feedback como processo avaliativo.

Choi *et al.,* (2020), aplicaram o feedback como ferramenta para melhoria na capacidade de estudantes de dermatologia em um curso de medicina, em avaliar lesões cutâneas, nele constatou a evolução no pensamento clínico desses estudantes ao estimular o processo de reflexão, enriquecendo e tornando o aprendizado mais eficaz. Um estudo bem semelhante foi realizado por Hodgson *et al*., (2021), aonde o feedback foi apontado como ferramenta de alta qualidade para a evolução no diagnóstico de estudantes de radiografia na África do Sul.

Com o mesmo objetivo dos trabalhos de Choi *et al*., (2020) e Hodgson *et al*., (2021), os autores Ilangakoon *et al*., (2022), obtiveram resultados positivos com a introdução de uma avaliação feedback-julgamento em um curso de enfermagem. Foi possível observar no estudo supracitado o desenvolvimento de ações, julgamento avaliativo, diálogo, autoavaliação, reflexão e comparação, características que julgaram ser extremamente importantes para o crescimento no ensino de enfermagem.

Lusher *et al*., (2021), realizaram um estudo com o objetivo de avaliar as experiências e percepções dos estudantes com relação aos trabalhos realizados e aos feedbacks de avaliação, utilizando uma abordagem rica e exploratória como projetos e portfólios com o intuito de acolher a diversidade de alunos e desenvolver iniciativas práticas, capazes de fazerem com que os estudantes que precisem de notas e desenvolvam outras atividades além da universidade possam ter uma compreensão mais eficaz no ensino superior e consigam se adequar a realidade.

À luz de Hill *et al*., (2021), recomenda-se que os alunos sejam preparados desde o início carreira acadêmica com informações sobre teoria e prática de feedback, desde informações antes da chegada, através da indução, ao desenvolvimento durante o primeiro ano em diante. Tranquilizar os alunos de que as emoções são uma parte natural da aprendizagem e da discussão com estratégias para gerir os seus sentimentos podem facilitar a sua autorregulação. Os alunos reconhecem o valor do diálogo com seus instrutores, ocorrendo dentro de relacionamentos caracterizados pela confiança e cuidado. O feedback relacional permite decodificação dos comentários do instrutor e permite o planejamento de ações, o que pode levar mais rapidamente e frequentemente às emoções positivas dos alunos, motivação, autoeficácia e autoestima.

Um estudo foi conduzido por K Schüttpelz-Brauns *et al*., (2020), onde foi comparado a avaliação formativa em duas faculdades de medicina com formação e métodos de feedback diferentes. Teve o objetivo de realizar abordagens com métodos mistos, onde os estudantes seriam avaliados quantitativamente e qualitativamente, através do teste de progresso na medicina (BPT) em ambas as faculdades. O BPT fornece dados sobre o status de conhecimento do aluno, bem como o progresso de aprendizagem. Os autores sugerem que se evitem as avaliaçoes somativas contemporâneas durante fases de avaliação formativa e realizar a integração no sistema de mentoria para todos os alunos independente do desempenho. O estudo teve como proposta que na avaliação formativa, sejam criadas condições nas quais os resultados tenham um valor, tanto como um guia durante a formação

de graduação como orientação para o comportamento de aprendizagem. Fazendo com que os alunos mantenham o foco no aprendizado continuo, supondo que os alunos que se concentram apenas na aprovação dos exames não serão capazes de reconhecer o valor da avaliação formativa como um todo.

Na Ásia, Ngim *et al*., (2021) buscou através do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), utilizado como método de avaliação sumativa, comparar dois tipos de feedbacks que incluem o feedback presencial (FTF) e o feedback escrito aprimorado (EW) sendo estes avaliados pelos alunos e examinadores com o propósito de analisar a relevância desses na capacitação dos discentes. Observou-se que ambos os métodos foram considerados eficientes e bem aceitos. Contudo, quando comparados os dois métodos observou-se que o feedback EW apresentou maior nível de conforto para os alunos e de eficácia para o desempenho futuro e maior nível de aceitação pelos estudantes. Esse fato pode estar relacionado à detalhes minuciosos fornecidos por este tipo de feedback.

Ray *et al*., (2022) elaborou um estudo no qual analisou a utilização do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) no curso de farmácia da Universidade de Lincoln. No período de pandemia, em decorrência do distanciamento social, a OSCE sofreu alterações na sua forma de aplicabilidade que passaram de avaliações orais para plataformas virtuais. Esse novo método utilizou-se de estratégias como pacientes simulados e avaliação formativa, demonstrando ser um método eficaz na avaliação da competência clínica e conhecimento dos alunos, com diminuição do stress associado ao OSCE presencial, entretanto, observou-se a necessidade de estudos voltados a área de saúde para identificar possíveis limitações do formato digital da OSCE. Os estudos de Tekes e Torman (2023), Yousalf *et al*., (2023) e Nayak *et al*., (2020) também utilizaram questionários estruturados como métodos de implementação do feedback para professores, ou para resolução de problemas clínicos. Todos se mostraram satisfatórios, contudo, indicaram a necessidade de mais estudos.

Hayashi (2020), utilizou dois métodos de feedback, um através de um agente de conversação pedagógica (PCA) mediado por computador e avaliação do desempenho de aprendizagem por colaboração entre pares e ambos foram considerados eficientes. Diferente de Lin *et al*., (2023) que, apesar de também ter aplicado dois métodos de feedback, um por Ask-Tell-Ask e outro sanduíche, os estudantes tendenciaram a favorecer o modelo sanduíche, que consiste em associar críticas a elogios como forma de melhorar a tolerância às críticas. O estudo conduzido por Morris *et al*., (2021), diferiu dos estudos supracitados uma vez que não conseguiram identificar nenhum método específico e eficaz de feedback.

Raut e Gupta (2019) relacionaram a importância da inteligência emocional no feedback e concluíram que utilizando "*soft skills"* o feedback dos professores para os

estudantes pode ser útil para a melhora da reflexão e da sua competência emocional. Schillings *et al*., (2020), utilizou um método de diálogo entre pares, ou seja, entre os próprios estudantes e tal método foi extremamente bem aceito e os atores da pesquisa conseguiram melhorar sua compreensão em relação aos feedbacks escritos dos professores, uma conclusão muito semelhante foi encontrado por Wong e Shorey (2022).

No Brasil, o estudo de Zimmermann *et al*., (2019) reforçou que o feedback, a autoavaliação e a padronização são elementos essenciais para auxiliar no processo avaliativo de qualquer instituição de ensino superior. Em contrapartida, Sun *et al*., (2023), por meio de um estudo retrospectivo sistemático, concluíram que deve haver ajustes em relação às avaliações e feedbacks para que se promova a equidade e igualdade de acesso a este tipo de avaliação entre os estudantes.

Deste modo, os estudos revelam a importância e a diversidade de metodologias de pesquisas na valorização do feedback como uma estratégia de melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem entre professores e estudantes do ensino superior nas áreas da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos elegíveis na revisão integrativa demonstraram uma variedade de estudos na literatura internacional acerca da abordagem do feedback como processo avaliativo no ensino superior, visando o acompanhando formativo e a melhoria do ensino e aprendizagem.

Evidencia-se que o feedback é um importante aliado no processo avaliativo nas instituições de ensino superior, sobretudo em cursos da área da saúde, uma vez que suas diversas formas de aplicação podem auxiliar não só no processo de aprendizagem, como também no desenvolvimento do senso clínico e crítico, facilitando as tomadas de decisão e a chegada de um diagnóstico.

Portanto, a prática do feedback contribui positivamente para um maior sucesso nos resultados dos envolvidos no ensino superior.

REFERÊNCIAS

BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e meta-análise**. 2006. Disponível em: <https://www.metodologia.org/meta1.PDF>. Acesso em: 12 out. 2023.

BUTLER, D. L.; WINNE, P. H. Feedback and Self-Regulated Learning: A Theoretical Synthesis. **Review of Educational Research**, Thousand Oaks, v. 65, n. 3, p. 245-281, 1995. https://doi.org/10.3102%2F00346543065003245.

CHOI, S.; OH, S.; LEE, D. H.; YOON, H. S. Effects of reflection and immediate feedback to improve clinical reasoning of medical students in the assessment of dermatologic conditions: a randomised controlled trial. **BMC medical education**, v. 20, n. 1, p. 1-9, 2020. Disponível em:< https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-020-02063-y>. Acesso em:

CRISTOFARI, A. L. K.; IRALA, V. B. Feedbacks e autorregulação da aprendizagem no ensino superior: uma revisão de escopo. **Revista Teias**, v. 23, n. 71, p. 414-433, 2022. https://doi.org/10.12957/teias.2022.64326.

CROSBY, R.; DEVLIN, M.; MARSHALL, L. Computing: Ipsative Assessment. Improving the Student Experience in Higher Education Using Personalised Assessment. **ACM Conference on Innovation and Technology in Computer Science Education**, 2019.
DARABI BAZVAND A. Exploring student teachers' perceptions of assessment ethics across university-based teacher education programs in Iran. Lang Test Asia., v. 13, n. 1, 2023. https://doi.org/10.1186/s40468-022-00205-1.

DEELEY, S.; FISCHBACHER, S.; KARADZHOV, D.; KORISTASHEVSKAYA, E. Exploring the 'wicked' problem of student dissatisfaction with assessment and feedback in higher education. **Journal - Higher Education Pedagogies,** v. 4, 2019. https://doi.org/10.1080/23752696.2019.1644659.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GRAVETT, K.; WINSTONE, N. E. E. "Feedback interpreters": the role of Learning Development professionals in facilitating university students' engagement with feedback, **Ensino no Ensino Superior**, v 24, p 723- 738, 2019. https://doi.org/10.1080/13562517.2018.1498076.

HATTIE, J.; TIMPERLEY, H. The Power of Feedback. **Review of Educational Research**, Thousand Oaks, v. 77, n. 1, p. 81-112, 2007. https://doi.org/10.3102%2F003465430298487.

HAYASHI, Y. Gaze awareness and metacognitive suggestions by a pedagogical conversational agent: an experimental investigation on interventions to support collaborative learning process and performance. **International Journal Of Computer-Supported Collaborative Learning**, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 469-498, 2020. http://dx.doi.org/10.1007/s11412-020-09333-3.

HERNÁNDEZ, R. V. M.; SANTANA, B. P. J.; SOSA, A. J. J. Feedback y autorregulación del aprendizaje en educación superior. **Revista de Investigación Educativa**, v. 39, n. 1, 227–248, 2021. https://doi.org/10.6018/rie.423341.

HILL, J.; BERLIN, K.; CHOATE, J.; CRAVENS-BROWN, L.; MCKENDRICK-CALDER, L.; SMITH, S. Exploring the Emotional Responses of Undergraduate Students to Assessment Feedback: Implications for Instructors. **Investigação de Ensino e Aprendizagem,** p. 294-316, 2021. https://doi.org/doi.org/10.20343/teachlearninqu.9.1.20.

HODGSON, H.; GROBLER, A. D.; MORTON, D. Feedback during summative clinical assessments: Experiences of diagnostic radiography students at a higher education institution in South Africa. Radiography (Lond), p. 533-538, 2021. https://doi.org/10.1016/j.radi.2020.11.009.

ILANGAKOON, C.; AJJAWI, R.; ENDACOTT, R.; REES, C. E. The relationship between feedback and evaluative judgement in undergraduate nursing and midwifery education: An integrative review. **Nurse Education in Practice**, v. 58, p. 103-255, 2022. Disponível em:<

https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595321002912>. Acesso em 12 out. 2023.

K SCHÜTTPELZ-BRAUNS, K.; KARAY, Y.; ARIAS, J.; GEHLHAR, K.; ZUPANIC, M. Comparação da avaliação da avaliação formativa em duas faculdades de medicina com diferentes condições de formação de graduação, avaliação e feedback. **GMS J Med Educ.**, v. 37, n. 4, 2020. https://doi.org/10.3205/zma001334.

LIN, G. S. S.; TAN, W. W.; HASHIM, H.; FOONG, C. C. The use of feedback in teaching undergraduate dental students: feedback sandwich or ask-tell-ask model?. **Bmc Oral Health**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-8, 2023. http://dx.doi.org/10.1186/s12903-023-03141-5.

LUSHER, J.; CLEMENTS, H.; STEVENS, E. A qualitative insight into time-poor/grade-hungry health studies students' perceptions of using assessment criteria and feedback in assignment writing. **Nurse Educ Today**. 2021. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.104999.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018.

MORRIS, R.; PERRY, T.; WARDLE, L. Formative assessment and feedback for learning in higher education: a systematic review. **Review Of Education**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 1-26, 27 ago. 2021. https://dx.doi.org/10.1002/rev3.3292.

NAYAK, K. R.; PUNJA, D.; SURYAVANSHI, C. Impact of readiness assurance process and faculty feedback on individual application exercises: a model for continuous assessment in physiology. **Advances In Physiology Education**, [S.L.], v. 44, n. 4, p. 509-515, 2020. https://dx.doi.org/10.1152/advan.00065.2020.

NGIM, C. F.; FULLERTON, P. D.; RATNASINGAM, V.; ARASOO, V. J. T.; DOMINIC, N. A.; NIAP, C. P. S.; THURAIRAJASINGAM, S. Feedback after OSCE: A comparison of face to face versus an enhanced written feedback. **BMC medical education**, v. 21, p. 1-9, 2021. Disponível em:< https://link.springer.com/article/10.1186/s12909-021-02585-z>. acesso em: 12 out. 2023.

NOGUEIRA, K. E. S.; SOUSA, S. L. Uma breve discussão sobre avaliação educacional e os tipos de avaliação: formativa e somativa. **Cadernos da Pedagogia**, v. 16, n. 34, p. 84-91, 2022. Disponível em: https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1821. Acesso em: 30 out. 2023.

OLIVEIRA, R. G.; MOTA, A. A.; SOUSA, J. A. Avaliação educacional - uma breve análise das modalidades: diagnóstica, formativa e somativa. **Cadernos da Pedagogia**, v. 16, n. 34, p. 21-28, 2022. Disponível em: https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1814. Acesso em: 30 out. 2023.

ORSMOND, P.; MAW, S.; PARK, J.; GOMEZ, S.; CROOK, A. Moving feedback forward: theory to practice. **Assessment and Evaluation in Higher Education**, Londres, p. 1-13, 2011. https://doi.org/10.1080/02602938.2011.625472.

PEREIRA, D. R.; FLORES, M. A. Avaliação e feedback no ensino superior: um estudo na Universidade do Minho. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, México, v. 4, n. 10, p. 40-54, 2013. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/31193. Acesso em: 30 out. 2023.

PETER GRAINGER. How do pre-service teacher education students respond to assessment feedback? **Avaliação no Ensino Superior**, v. 45, v. 7, p. 913- 925, 2020. https://doi.org/10.1080/02602938.2015.1096322.

RAUT, A.; GUPTA, S. Reflection and peer feedback for augmenting emotional intelligence among undergraduate students: a quasi-experimental study from a rural medical college in central india. **Education For Health**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 3-10, 2019. http://dx.doi.org/10.4103/efh.efh3117.

RAY, S.; NGOMBA, R. T.; AHMED, S. I. The impact of assessment and feedback practice on the student learning experiences in higher education. **Essays in Biochemistry**, v. 66, n. 1,

p. 83-88, 2022. Disponível em:< https://portlandpress.com/essaysbiochem/article-abstract/66/1/83/231183/The-impact-of-assessment-and-feedback-practice-on>. Acesso em: 13 out. 2023.

SANTOS, C. M.; KROEFF, R. F. S. A contribuição do feedback no processo de avaliação formativa. Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, n. 11, p. 20-39, 2018. https://doi.org/10.26568/2359-2087.2018.2776.

SCHILLINGS, M.; ROEBERTSEN, H.; SAVELBERG, H.; WHITTINGHAM, J.; DOLMANS, D. Peer-to-peer dialogue about teachers' written feedback enhances students' understanding on how to improve writing skills. **Educational Studies**, [S.L.], v. 46, n. 6, p. 693-707, 2019. http://dx.doi.org/10.1080/03055698.2019.1651692.

STRUYVEN, K.; DOCHY, F.; S. JANSSENSN, S. Students perceptions about evaluation and assessment in higher education: a review. **Assessment and Evaluation in Higher Education**, Londres, v. 30, n. 4, p. 331-347, 2005. https://doi.org/10.1080/02602930500099102.

SUN, S.; GAO, X.; RAHMANI, B. D.; BOSE, P.; DAVISON, C. Student voice in assessment and feedback (2011–2022): A systematic review. **Assessment & Evaluation in Higher Education**, v. 48, n. 7, p. 1009-1024, 2023. Disponível em:< https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02602938.2022.2156478>. Acesso em: 13 out. 2023.

TEKES, E.; TORAMAN, Ç. Diagnostic branched tree as an assessment and feedback tool in undergraduate pharmacology education. **BMC medical education**, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2023. Disponível em:< https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-023-04342-w>. Acesso em: 13 out. 2023.

VEIGA, S.; MARGARIDA, A.; FLORES, M. A. O aluno universitário: aprender a autorregular a aprendizagem sustentada por dispositivos participativos. **Ciências & Letras**, Porto Alegre, n. 40, p. 229-251, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305721732_O_aluno_universitario_aprender_a_autorregular_a_aprendizagem_sustentada_por_dispositivos_participativos. Acesso em: 31 out. 2023.

WONG, B. S. H.; SHOREY, S. Nursing students' experiences and perception of peer feedback: a qualitative systematic review. **Nurse Education Today**, [S.L.], v. 116, p. 105469, 2022. Elsevier BV. https://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105469.

YOUSAF, A.; MOIN, H.; MAJEED, S.; SHAFI, R.; MANSOOR, S. The positive impact of introducing modified directed self-learning using pre–small group discussion worksheets as an active learning strategy in undergraduate medical education. **Medical Education Online**, v. 28, n. 1, p. 2204547, 2023. Disponível em:<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10872981.2023.2204547>. Acesso em: 13 out. 2023.

ZIMMERMANN, M. H.; SILVEIRA, R. M. C. F.; GOMES, R. Z. The teacher and the art of evaluating in medical teaching at a university in Brazil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 3, p. 5-15, 2019. http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3rb20180167.